

1. Gestora Técnica Home Doctor Vale do Paraíba – andreia.carnier@homedoctor.com.br

2. Gestora Assistencial de Enfermagem Salus Cooperativa de Profissionais de Saúde à serviço da Home Doctor Vale do Paraíba – rosemary_enfermeira@yahoo.com.br

3. Gestora Assistencial de Enfermagem Salus Cooperativa de Profissionais de Saúde à serviço da Home Doctor Vale do Paraíba – tpn_thaty@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Através do trabalho como enfermeiras na assistência à pessoas acamadas e incontinentes, temos contatos com pessoas que desenvolvem Dermatite Associada à Incontinência (DAI), a partir desta experiência pudemos refletir sobre os aspectos relativos à Assistência de Enfermagem a estas pessoas. A relevância no assunto para nossa prática motivou-nos a estudar sobre o tema buscando conhecimento em evidências que fundamentem a Assistência de Enfermagem frente ao desafio diário do manejo da umidade, tanto na prevenção quanto no tratamento da DAI, portanto, faz-se necessário a busca na literatura pelas intervenções recomendadas no tratamento e na prevenção da DAI. Sendo assim, esta pesquisa tem a seguinte questão norteadora: quais são as evidências relacionadas à prescrição de cuidados de enfermagem para a prevenção e o tratamento da DAI descritos na literatura nos últimos 10 anos.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo foi desenvolvido através da revisão de literatura obtida através da base de dados MEDLINE, LILACS, SCIELO e BVS vinculadas à biblioteca virtual.

As estratégias de buscas utilizadas incluíram as seguintes palavras: "Dermatite", "Incontinência", "Enfermagem".

Os critérios para inclusão dos estudos foram: terem sido publicados entre os anos de 2007 a 2016; estarem escritos na língua portuguesa; relatarem pesquisa científica ou revisão da literatura; e abordarem temas inerentes a prevenção e tratamento da dermatite associada à incontinência.

RESULTADOS

Este estudo busca sobre a assistência de enfermagem no cuidado ao paciente portador de Dermatite Associada à Incontinência (DAI) e a identificação das causas, fatores e outros aspectos que envolvem o aparecimento da dermatite associada à incontinência e os cuidados especializados de enfermagem abordados na sua prevenção e no seu tratamento, identificando na literatura quais evidências científicas estão relacionadas à prescrição de cuidados de enfermagem para a prevenção e o tratamento da DAI. Optamos por realizar uma revisão de literatura que nos permite reunir resultados pesquisas sobre o assunto. A prevenção de lesões na pele constitui-se um dos pilares da assistência de enfermagem e é um desafio na prática diária dos profissionais, assim se torna impoderante o desenvolvimento de ações especializadas com foco na prevenção deste evento adverso. O desenvolvimento de ações de enfermagem para a prevenção das DAI é um desafio do profissional enfermeiro visto a alta incidência do problema principalmente nas unidades de terapia intensiva que normalmente reúnem maior número de pacientes incontinentes e de difícil mobilidade. Na prática do atendimento em Home Care percebemos a afinidade com esse tipo de paciente e com o problema.

CONCLUSÃO: A principal causa relacionada a DAI é o elevado nível de umidade em área de fralda. Os principais fatores de risco para a DAI identificados nestes estudos foram: idade avançada; a dependência para o auto cuidado e a incontinência fecal e urinária. Os principais cuidados de enfermagem relacionados a prevenção e ao tratamento da DAI são: proteção da pele íntegra com protetores de pele, utilização de fraldas superabsorventes para gerenciamento da umidade, Higiene íntima a cada troca de fralda com água e sabão neutro, manutenção da pele seca livre de umidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bliss DZ, Lowry A, Whitebird R, Savik K, Fan Q, Jung HJ. Absorbent product use and incontinence associated dermatitis in community-living persons with fecal incontinence. Abstracts of the 38th Annual Meeting of the International Continence Society; October, 2008; Cairo, Egypt. Disponível em: <https://www.botelho.com.br>.
Botelho LLR, CUNHA, CCA, MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. Gestão e Sociedade: Belo Horizonte. 2011; 11(5):121-136.
Chimentão DMN, Domansky RC. Dermatite associada a incontinência. In: Domansky RC, Borges EL. Manual para prevenção de lesões de pele: recomendações baseadas em evidências. Rio de Janeiro: Editora Rubio; 2012. p.91-112.
Driver DS, Perineal dermatitis in critical care patients. Crit Care Nurs. 2007; 27(4):42-6.
Gray M, et al. Moisture-associated skin damage: overview and pathophysiology. J Wound Ostomy Continence Nurs. 2011; 38(3):233-41.
Kottner J, Blume-Peytavi U, Lohrmann C, Halfens R. Associations between individual characteristics and incontinence-associated dermatitis: a secondary data analysis of a multi-centre prevalence study. Int J Nurs Stud. 2014; 51:1372-80.

Kottner J, Ludriksone L, Garcia Bartels N, Blume-Peytavi U. Do repeated skin barrier measurements influence each other's results? an explorative study. Skin Pharmacol Physiol. 2014; 27(2):90-6.
Marcarini C, Toniollo CL, Cordazzo F, Bragagnolo N, Ascari RA. Desenvolvimento de normas técnicas para a prevenção da lesão de pele. Revista Científica CENSUPEG, nº. 2, 2013, p. 149-162. ISSN 2318-1044.
Pompeo DA, Rossi LA, Galvão CM. Revisão integrativa: etapa inicial do processo de validação de diagnóstico de enfermagem. Acta paul. enferm. 2012; 22(4):434-8.
Rawlings AV, Harding CR. Moisturization e funcao de barreira da pele. Dermatol Ther. 2004;17(1):43-48 supl.
Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer?. Einstein. 2010; 8 (1):102-6.
Verdier-Sévrain S, Bonté F. Skin hydration: a review on its molecular mechanisms. J Cosmet Dermatol. 2007; 6:75-82.
Warner RR, Stone KJ, Boissy YL. Hydration disrupts human stratum corneum ultrastructure. J Invest Dermatol. 2003; 120(2):275-84.